



ACORDO CETA

Apreciação geral da CCP

A CCP considera, antes de mais, que o Acordo Económico e Global (CETA) abre um novo capítulo de estreitamento das relações entre o Canadá e a UE, de grande importância tendo em conta o elevado potencial económico das partes - de acordo com um estudo conjunto, prevê-se um crescimento de 23% nas trocas comerciais bilaterais quando o acordo estiver plenamente em vigor.

Parece-nos, não obstante, que sendo necessária a ratificação do acordo em todos os Estados-Membros, há ainda um caminho sinuoso a percorrer até que a implementação efectiva deste Acordo seja possível.

O CETA é um acordo progressista de crescimento inclusivo, que poderá trazer benefícios substanciais às empresas em geral e às PME em particular, razão pela qual consideramos que a sua ratificação poderá representar um passo positivo para o incremento das exportações portuguesas para o Canadá.

Parece-nos, por outro lado, que as empresas têm um papel importante a desempenhar na sua promoção e na apresentação de exemplos concretos dos seus benefícios. Reconhecemos que houve alguns esforços para o debate sobre as potencialidades e riscos deste novo Acordo, a nível europeu, mas estes esforços poderiam e deveriam ter sido reforçados, contrabalançando as vozes críticas que se fizeram sentir ao longo da sua negociação sobre a insuficiente transparência na divulgação de informação importante a todos os envolvidos, em particular aos cidadãos europeus.

Partilhamos, ainda, da posição defendida pela Eurocommerce, federação europeia de que somos membros, a qual destaca o péssimo sinal que o bloqueio de um acordo comercial da dimensão do CETA pelos governantes

européus daria ao resto do mundo, realçando que o Canadá aceitou um importante número de exigências por parte da UE e representa um país com um conjunto de valores, cultura e políticas económicas e sociais tão próximas das europeias como qualquer outro no mundo. Realça, ainda, que a criação de condições favoráveis à exportação são indispensáveis para a manutenção e o aumento do crescimento económico e, portanto, para a posterior salvaguarda dos níveis de emprego e de prosperidade.

Neste contexto e tendo em conta as dificuldades que as negociações de acordos bilaterais e multilaterais encerram, o CETA poderá representar, no seu conjunto, um bom negócio para produtores, exportadores e consumidores europeus, dando um contributo positivo para o crescimento e o emprego a nível europeu, assim contrariando uma fase de estagnação económica.

Realçamos, enfim, a importância de se conseguir assegurar, na implementação do acordo, um desejável equilíbrio nas trocas comerciais entre as partes - em particular, no que respeita a certos sectores da economia que já sofreram impactos relevantes com outros processos de abertura, como o ocorrido em relação ao mercado chinês.

CCP - 22.06.2017